**Um livro de homenagem ao Prof. Doutor António Pedrosa, em dois volumes:
“Geografia, Paisagem e Riscos” e “Geografia, Cultura e Riscos”**

Autor(es): Nunes, Adélia N.

Publicado por: Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança; Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/41252>

DOI: DOI:https://doi.org/10.14195/1647-7723_24_19

Accessed : 26-Apr-2023 13:02:39

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

An aerial photograph showing a large, dark, forested hillside on the left side of the frame. A massive, light-brown, muddy landslide is visible, cascading down the slope. Below the landslide, a dense residential neighborhood with numerous small, closely packed houses is visible. The houses have dark roofs, and the streets are narrow. The overall scene suggests a high-risk area for landslides.

territorium • 24

MULTIDISCIPLINARIDADE NA ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES DE RISCO

Imprensa da Universidade de Coimbra
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

2017

RECENSÕES

257

UM LIVRO DE HOMENAGEM AO PROF. DOUTOR ANTÓNIO PEDROSA, EM DOIS VOLUMES: “GEOGRAFIA, PAISAGEM E RISCOS” E “GEOGRAFIA, CULTURA E RISCOS”

Adélia N. Nunes

Departamento de Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS
Universidade de Coimbra
adelia.nunes@fl.uc.pt

Os dois volumes do livro de homenagem ao Prof. Doutor António Pedrosa constituem a terceira e quarta obras publicadas no âmbito da nova série temática sobre “*Riscos e Catástrofes*”, editada pela Imprensa da Universidade de Coimbra. Distinta das anteriores, por se tratar de uma homenagem a título póstumo, reúne nos seus dois volumes 27 artigos, cada um deles antecedido por um prefácio, da autoria de Luciano Lourenço, e que são rematados por um epílogo, de Rita de Cassia Martins de Souza, sob a forma de “*Depoimento: um ano sem António Pedrosa*”.

No total, são cerca de 700 páginas de texto dedicadas à Geografia, à Paisagem, à Cultura e aos Riscos, em que amigos, colegas e alunos, em particular das Universidades do Porto e Uberlândia, onde Prof. Doutor António Pedrosa lecionou, mas também de Coimbra, do Minho, de Aveiro e de Macau, entre outras, encontraram neste seu contributo a melhor forma de o homenagear pela sua dedicação e interesse científico em várias áreas da ciência geográfica, bem como das ciências cindinicas.

Apesar de semelhantes na sua concepção, no primeiro volume enfatiza-se a paisagem, enquanto no segundo se valoriza a cultura, dois temas que também constituíram objeto de pesquisa do Prof. António Pedrosa, embora a sua investigação tenha privilegiado os seus interesses científicos dominantes, a Geografia e os Riscos, temas que estão bem plasmados nos dois volumes e em que os riscos têm um claro predomínio.

No primeiro volume intitulado “*Geografia, Paisagem e Riscos*” (fig. 1), no artigo de abertura sobre a “*Evolução quaternária das vertentes nas montanhas do NW de Portugal - o contributo de António de Sousa Pedrosa para o conhecimento da sua dinâmica glacial e periglacial*” de António Vieira, António Bento-Gonçalves, Bruno Martins e Eva Calicis, os autores exaltam os inúmeros estudos realizados sobre as dinâmicas e os processos modeladores do relevo, ligados ao frio, em especial às dinâmicas glaciais e periglaciais do NW de Portugal continental, destacando alguns dos seus estudos nas serras do Marão, Alvão e Peneda e no litoral do Centro e

Norte. Também Bruno Martins quis homenagear o Prof. Doutor António Pedrosa com o artigo “*O contributo do estudo dos depósitos de vertente no norte de Portugal para o conhecimento da evolução quaternária recente*”, inserido no segundo volume intitulado “*Geografia, Cultura e Riscos*” (fig. 2), abordando a incontestável influência que o frio e os processos que lhe estão associados tiveram na evolução do relevo no decurso do Quaternário.

Pese embora os vários interesses científicos, como referem os anteriores autores, o estudo das dinâmicas e dos processos modeladores do relevo ligados ao frio,

Fig. 1 - Frontispício do livro: Geografia, Paisagem e Riscos. Livro de Homenagem ao Prof. Doutor António Pedrosa

(Fonte: <http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/pub/src/SRCIII>).

Fig. 1 - Frontispiece of the book: Geography, Landscape and Risks. Book tribute to Prof. António Pedrosa

(Source http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos_eng/others_publications/src/SRCIII).

com que o Doutor António Pedrosa iniciou a sua carreira académica e pelas quais nunca perdeu o interesse e a paixão, foram sendo objecto da sua investigação, dedicando-lhe grande atenção durante o seu percurso académico. Com efeito, o seu interesse pela geografia física e, em especial, pela geomorfologia ultrapassou fronteiras e cativou estudantes/investigadores até do “outro lado do oceano”.

O artigo com título “*O mapa geomorfológico do contato da Chapada com o relevo dissecado na bacia do rio Tijuco (MG)*”, em coautoria com Katia Pereira, é o melhor testemunho desta sua atividade como geógrafo físico capaz de catapultar os seus conhecimentos científicos para outras áreas geográficas, neste caso o Brasil, na Universidade Federal de Uberlândia (Minas Gerais, Brasil), onde desenvolveu a sua atividade profissional, nos últimos anos.

Aliás, a sua permanência por “*Terra de Vera Cruz*” viria a torna-se profícua em termos de investigação, ao dedicar-se ao estudo de várias temáticas como a paisagem, a cultura e os riscos, donde resultaram textos, em ambos os volumes, de trabalhos que vinham sendo desenvolvidos com a sua colaboração e/ou orientação e cujos autores o incluíram como coautor, no intuito de lhe prestarem uma sentida homenagem póstuma. Assim, no primeiro

volume, destacam-se os artigos intitulados “*A paisagem do cerrado no triângulo mineiro: os relatos dos viajantes naturalistas no século XIX no Brasil*”, em colaboração com Isabel Oliveira Carvalho, e “*Ecologia da paisagem: avaliação da suscetibilidade de atropelamento da vida selvagem nas rodovias da bacia do rio Araguari*”, em coautoria com Lais Naiara Goncalves dos Reis, integrados respetivamente nos subtemas Paisagem e Riscos. No segundo volume, o Prof. Doutor António Pedrosa surge como coautor em dois dos artigos: “*De Uberaba a Brasília: comunidades vulneráveis e “territórios em reconversão” no roteiro da missão Cruls*”, com Rita de Cassia Martins de Souza, e “*Os riscos de inundação urbana: uma proposta de gestão das águas pluviais nos aglomerados urbanos*”, com Carlos Nardin e Jean Roger B. Danelon. Ainda neste segundo volume, mas no âmbito dos Riscos, é revelado um texto inédito, de sua autoria, intitulado “*As inundações fluviais no Brasil: importância do desenvolvimento de unidades dinâmicas de avaliação de riscos (UDAR) para a sua gestão*”, e redigido com o objetivo de contribuir para uma gestão integrada dos riscos de inundação, um dos mais significativos no Brasil. De facto, a temática dos riscos esteve sempre muito presente na obra do Prof. Doutor António Pedrosa, reflectindo-se, deste modo, como tema principal em mais de metade dos artigos que constam dos dois volumes de homenagem (oito no primeiro e seis no segundo). Para além daqueles em que foi coautor e autor, colegas e amigos prestaram-lhe a sua homenagem com artigos que versam sobre algumas das múltiplas abordagens que pode ser dada à temática dos riscos.

Assim, no primeiro volume destacam-se os trabalhos de: Norma Valencio, “*Riscos e memória coletiva: entre choques e coalizões disciplinares*”; Teresa Sá Marques e Fátima Loureiro de Matos, “*Crise e vulnerabilidade social: uma leitura territorial*”; Ana Monteiro, “*Risco com um pé no chão ou a cabeça no ar: o H2020 enquanto oportunidade para evitar o risco de desconforto bioclimático em espaços urbanos*”; Fantina Tedim, “*O conceito de “fire smart territory”: contributo para a mudança de perspetiva na gestão dos incêndios florestais em Portugal*”; José M. A. Lopes e Lúcio Cunha, “*Incêndios urbanos na zona antiga da Figueira da Foz. Uma contribuição para avaliação da suscetibilidade, da vulnerabilidade e do risco*”; Nuno Martins, Andreia A. Pereira, Catherine Forbes e Daniela Matos, “*Questões de risco e vulnerabilidade do património construído: o caso da baixa pombalina*”; e Maria Gouveia, “*Linha do Tua: acidentes e antecedentes*”.

Aos contributos anteriores juntaram-se, no segundo volume, os de: Mário Talaia e Carla Vigário, “*Temperatura de ponto de orvalho: um risco ou uma necessidade*”; João Paulo Meixedo e Ana Cristina Meira Castro, “*Caracterização geomecânica e análise da estabilidade de taludes na planificação de obras de escavação*”.

Fig. 2 - Frontispício do livro: Geografia, Cultura e Riscos. Livro de Homenagem ao Prof. Doutor António Pedrosa

(Fonte: <http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/pub/src/SRCIV>).

Fig. 2 - Frontispiece of the book: Geography, Culture and Risks. Book tribute to Prof. António Pedrosa

(Source http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos_eng/others_publications/src/SRCIV).

subterrânea”; Albano Figueiredo, Aida Pupo-Correia e Miguel Menezes de Sequeira, “*O tipo de vegetação como fator diferenciador na suscetibilidade à ocorrência de deslizamentos na ilha da Madeira: o caso da bacia da ribeira da Tabua*”; e Salvador Almeida, “*Movimentos de massa e outras ocorrências danosas. O caso do centro histórico de Vila Nova de Gaia*”.

Ambos os volumes integram, ainda, contributos na área da geografia física, destacando os artigos de: Élio Silva, Rui Gomes, Alberto Gomes e José Teixeira, com o título “*Os inventários de recursos hídricos subterrâneos como suporte de políticas de ordenamento do território*”; Luciano Lourenço, intitulado “*O didatismo da geomorfologia fluvial do vale do baixo Alvoco*”; e Anselmo Gonçalves, sobre a “*Exploração mineira e impactes ambientais. O caso das minas da Panasqueira*”.

Nesta homenagem ao Prof. Doutor António Pedrosa encontram-se, ainda, textos relacionados com a paisagem, no primeiro volume, e com a cultura, no segundo. Assim, no primeiro volume destacam-se os contributos de: Laura Soares, Elsa Pacheco, António Costa e Carlos Bateira, com o texto “*Unidades de paisagem de Baião- “Traços da natureza e da cultura*”; Francisco Costa, com o artigo “*A cidade ecológica. Rumo ao desenvolvimento urbano sustentável -realidade ou utopia?*”; e Helena Madureira, com o texto “*Promover os serviços ecossistémicos urbanos com infraestruturas verdes*”. Já no segundo volume, nos aspectos culturais, salientam-se os trabalhos de: Ivo Carneiro Sousa

intitulado “*Por Bidão, em Timor-Leste, com o António Pedrosa ou como uma certa história da expansão portuguesa se transforma em mito comunitário*”; e Paulo Simões, a que deu o título de “*O turismo e o lazer na cultura de consumo: impactos nas variáveis do tempo e no espaço*”.

Para além da inestimável contribuição científica que este livro de homenagem ao Prof. Doutor António Pedrosa constitui para as ciências geográfica e cindínica, e, muito em particular, para a comunidade luso-brasileira, não só pela diversidade temática, mas também por congregar múltiplas áreas do saber e especialistas com variada formação, de geografia (física e humana), história, sociologia, até a várias engenharias, mostra bem o carácter polifacetado do homenageado, enquanto cientista.

Mas, para além do cientista, em inúmeras ocasiões é evocada a sua personagem cativante e as suas múltiplas facetas enquanto ser humano: *Homem de convicções, sempre encarou a vida com uma atitude muito positiva, irradiando simpatia e serenidade.*

Citando Laura Soares e Elsa Pacheco, na nota prévia ao respectivo artigo de homenagem, terminamos com uma pequena frase de autoria do homenageado e que as mesmas lhe ouviram vezes sem conta, durante mais de um quarto de século e, depois, repetida em e-mails trocados nos últimos anos: “*Sê feliz. Isso é que é importante*”.

Coimbra, 30 de Dezembro de 2016.